ANO 13.º — Sabado, 12 DE JUNHO DE 1920 — Numero 627

O DEMOCRATA

SEMANARIO REPUBLICANO DE AVEIRO

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

PROPRIEDADE da EMPREZA

Oficina de composição e impressão, «Tipografia Social», de Procopio d'Oliveira—ILHAVO.

Redacção e Administração, Rua Direita, n.º 54—AVEIRO

SILENCIO!

Morreu o presidente do ministerio!

Este acontecimento, que por inesperado, abalou profundamente o país, enlutando-o, assim como a Republica que o coronel Antonio Maria Baptista servia com dedicação e desinteresse, traz-nos de novo horas de preocupação e ansiedade.

Que irá passar-se depois do desaparecimento brusco dum homem que, sem espalhafatos nem ridiculas atitudes, empunhou as redeas do govêrno, afrontando a desordem, e deu á nação as provas mais cabaes da sua energia, do seu prestigio, do seu patriotismo?

Que irá passar-se? Que fenomenos se irão produzir na politica portuguêsa ante o vacuo que se abre com a perda desse militar valoroso, que, na Africa, como na França, como a dentro dos nossos proprios muros, tão alto se elevou pela sua coragem, valentia e amor á sua Patria?

Silencio!

Portugal e a Republica acabam de perder com a morte subita do coronel Baptista um grande elemento de amparo, que é como quem diz um sustentaculo dos mais fortes que até hoje teem tido. Ninguem, absolutamente ninguem póde duvidar que se deve á acção do extinto presidente do ministerio muito da tranquilidade que estâmos disfrutando. Foi ele que numa hora gràve, quiçá numa hora de perigo para a propria nacionalidade, apareceu e, enfrentando a situação, poz côbro ás constantes agitações que se estavam produzindo. Foi ele que imprimiu caracter, que impoz respeito, que, com o seu exemplo de sacrificio elevado ao maximo, nos proporcionou algum tempo de socêgo, de relativo bem estar. E' inegavel. Por isso dum extremo ao outro do país se lamenta a sua morte e começa a pensar-se o que farão os politicos daqui por deante, eles que tanto teem concorrido para o estado de indisciplina social em que nos debatemos, que tanta se teem empenhado no descredito de Portugal como nação civilisada, digna e de honrosas tradições apontadas na historia desde remotas éras, esculpidas em monumentos desde tempos imemoriaes.

Quanto a nós, o caminho a seguir está claramente indicado.

O problema da ordem tem de ser mantido. A ordem è absolutamente necessaria porque sem ela nada se póde resolver, nada se póde produzir de util.

Silencio, pois! Nada de agitações. Sentido!

E que, ante o cadaver desse português ilustre que acaba de caír no seu posto atingido por uma bala de papel que a indisciplina lhe disparou, todos se descubram, certos de que não é licito voltar a desmanchar o que tanto sacrificio custou até ao aniquilamento da propria vida.

Duquêsa do Porto

Tem estado em Lisboa a viuva do infante D. Afonso, duque do Porto, que veio tratar, junto do govêrno português, da trasladação dos restos mortaes de seu marido para o Panteon de S. Vicente.

Aos representantes do regimen mostra-se a ilustre dama extremamente penhorada pelas gentilesas recebidas desde que pisa o solo lusitano.

O Democrata vende-se em Aveiro no *Quiosque Raposo*, da Praça Marquês de Pombal.

Films...

O duro oficio...

Noticía um colega de Arouca ter estado naquela vila, de passeio, o governador civil deste distrito, sr. dr. Elisio de Castro.

Quando se dignará s. ex.ª visitar, tambem, Aveiro?...

Agora, sim

Foi agraciado com a comenda de S. Tiago da Espada o sr. Urbano Rodrigues, moderno aristocrata e um dos melhores esteios afonsinos.

Agora, sim. Agora é que ele fica completo.

Completo e imponentissimo.

Não pára

Lemos no Seculo:

O governo norte-americano convidou o nosso paiz a fazer-se representar no congresso de produtos agricolas em Chicago, de 7 a 16 de outubro proximo. Parece que o governo portuguez acederá ao convite.

Não parece: é certo. O cosmopolita Barbosa de Magalhães será até, ao que consta, o encarregado de mais esta missão.

Depois de Portsmouth, Haia, Paris, agora—Chicago para ele,

Bem o merece.

Jôgo ou quê?

A Independencia d'Agueda *passou o* semanario da coligação republicana, *tendo desaparecido do cabeçalho o nome do sr. dr. Manuel Alegre.*

Desde o dia em que pela vez primeira saiu á luz da publicidade é, pelo menos, a quinta transformação que temos a honra de lhe notar.

E não hade ser a ultima, se Deus quizer...

Harmonias

Segundo os jornaes democraticos, o marchal dr. Domingos Pereira escreveu uma carta ao leader do *Partido Republicano Português no Senado, que ao mesmo tempo é membro do Directorio, desligando-se do Grupo Parlamentar Democratico.* Mas isto, *acrescentam*, de forma alguma quer dizer que Domingos Pereira abandone o Partido Republicano Português onde sempre militou.

Está claro. Deante dum facto tão demonstrativo da harmonia que lavra no seio do partido, quem póde imaginar o tal?...

DE JUSTIÇA

Tomando em conta as despêsas provocadas pela guerra que a Alemanha desencadeou na Europa e as elevadissimas perdas de vidas humanas (um numero de 27:354) especialmente nas colonias, o sr. dr. Afonso Costa, presidente da delegação portuguêsa á Conferencia da Paz, apresentou ao Conselho Supremo um memorial sobre as reclamações do nosso pais, no qual se péde o credito total de 1:944:261 contos em ouro, ou sejam, ao par, 432:058:152 libras esterlinas, como indemnisação dos prejuizos directos causados a particulares e ao Estado, e que era bem bom se viessem para de alguma forma atenuar os horrores da crise em que nos debatemos.

Mas hão-de vêr: somos tão infelizes que ou não nos darão nada ou se nos derem alguma coisa estamos arriscados a ficar da mesma maneira sem vintem, porque nos roubam.

Se o país continua a saque...

A VIDA

—(*)—

Continuam os aveirenses sem ter a possibilidade de obter açucar, azeite e outros generos que tão precisos são sobretudo áqueles que, por doença ou por velhice, deles maior necessidade teem.

E disto não passâmos, e disto não saímos.

Decorrem semanas sobre semanas sem que providencias sejam tomadas, para acudir ou atenuar, ao menos, o mal de que tantos se queixam.

Em Coimbra, as proprias sociedades de recreio, têm obtido açucar e azeite que fornecem aos seus associados, por preços relativamente baixos. Ainda ha dias ali assistimos a uma distribuição de açucar mascavo que não foi vendido a mais de 45 centavos o quilo!

Entre nós, porêm, ninguem quer saber de desgraças e se aparece algum benemerito a acudir ás aflições do proximo é para lhe levar, em troca, o coiro e o cabelo.

Vejam lá se o sr. governador civil aparece ou se se incomoda com as faltas que por cá vão. Isso sim. Nem aparece nem pergunta, sequer, por aquelas duas pipas de azeite apreendidas, ha tempo, á firma Testa & C.ª...

E a carne? Quando deixaremos de a pagar pelo preço que lhe fazem os marchantes apezar da descida que o gado teve?

E o peixe? Quando acabarà o desafôro com que as vendedeiras nos assaltam a bolsa?

Podia evitar-se tudo isto, podia, se tivessemos autoridades.

Mas quem se importa com o que vae? Quem quer saber dos que morrem lentamente á mingua de tudo?

Não ha força armada bastante para fazer calar o menor grito de protesto e de miseria?

Dormâmos, pois, descançados, aproveitando apenas o que nos faculta os nossos direitos.

Deveres... para os outros.

E nisto estamos!

Vingado

—*—

Por não terem comparecido nas recepções ao sr. ministro da Guerra, a quando da sua recente visita ao Algarve, foi ordenado que se procedesse a um inquerito sobre as causas determinantes da ausencia de alguns oficiaes reformados, caso este tão extraordinario que provocou da parte dum senador a pergunta se era ou não verdade o que a tal respeito a imprensa noticiava.

Respondeu-lhe o proprio ministro que declarou não conhecer os termos em que o convite aos oficiaes reformados, para assistirem á sua chegada, foi feito, mas que no entretanto està disposto a castigar os oficiaes que não cumpriram com as determinações do respetivo comando. E acentuou—Não se trata de receber o coronel Agoas, mas o chefe supremo do exercito, que, não sentindo a menor sombra de vaidade pelo logar que ocupa no poder, lembra, todavía, a proposito, que *o ser ministro é um acidente de trabalho a que todos nós estâmos sugeitos*, frase que um dia ouviu ao sr. Brito Camacho, conhecido parlamentar.

O que dirá a isto, no outro mundo, Pimentel Pinto, que tanto gostava de espalhafatosas recepções, mas que nunca chegou a este extremo?

Decididamente—está vingado.

Mortos da guerra

Por nos escassear á ultima hora o espaço somos forçados a deixar para o numero imediato a noticia da homenagem de Infanteria 24 aos seus camaradas, realisada ante-ontem.

O Democrata vende-se em Lisboa na *Tabacaria Monaco*, ao Rocio.

O QUE LA' VEM

Com este sugestivo titulo escreve o *Camaleão*, orgão em Aveiro do *ilustre homem publico* Barbosa de Magalhães, como é conhecido na familia:

Aterra olhar o que lá vem. E' a barbaridade do imposto incidindo sobre tudo e sobre todos, como medida unica de salvação possivel no cáos para onde nos arrastaram imprevidencias de maus governos, o fruto previsto dos aumentos constantes de dispendios com a constante diminuição do trabalho.

Pasmoso, verdadeiramente pasmoso, o que lá vem.

Sim; mas do que cá está não fala o articulista. Por exemplo: daqueles **600 escudos** anuaes que aufere o chefe de secretaria da Câmara, como secretario do juiz presidente do Tribunal de desastres no trabalho, o **monarquico** padre Antonio Fernandes Duarte Silva, não se ocupa o *Camaleão*. E com tudo haverá coisa que mais revolte a consciencia republicana do que os esbanjamentos que aí se estão praticando a ponto de, no proprio Parlamento, se dizer, sem rebuço, que o país foi posto a saque?

Pasmoso, verdadeiramente pasmoso, o que lá vem!

Hão-de concordar que estes miseraveis, transformados em republicanos para arrepanharem o ultimo ceitil dos cofres publicos, que é no que se resume a sua dedicação á Republica, alêm de ultra cinicos são incontestavelmente pandilhas.

Serviço Farmaceutico

Encontra-se ámanhã aberta a *Farmacia Brito*.

AVISO

Emquanto estiver fechada a oficina de «O Democrata» deverão todos os assuntos que digam respeito a este jornal ser tratados na FARMACIA RIBEIRO ou então na rua Miguel Bombarda, n.º 21 (antiga R. de Jesus).

Administrador—João Alves Ribeiro.

Notas mundanas

Esteve em Aveiro com pequeno espaço de tempo, o antigo deputado, nosso amigo, dr. Marques da Costa.

— Vindo do Rio Grande do Sul, chegou a esta cidade, tendo-nos dado a satisfação da sua visita, o sr. Antonio Ferreira Vieira, irmão do antigo assinante de O Democrata, *sr. Manoel Ferreira Vieira.*

Conta demorar-se algum tempo na Europa depois do que retirará de novo para o Brazil, onde possue uma importante casa comercial.

Reconhecidamente lhe agradecemos a deferencia.

— Tambem da mesma procedencia regressou á sua casa das Corgas, S. João da Madeira, acompanhado de sua esposa, o sr. Barão de Tavares Leite, que como consul de Portugal em Jaguarão, ha conquistado em terras brasileiras os maiores simpatias.

Os nossos cumprimentos.

NECROLOGIA

Por falecimento dum filhinho que muito estremecia, está de luto o activo industrial, sr. João Pereira Campos, a quem acompanhamos no intenso desgosto.

Imprensa

«A Patria»

Recebemos a honrosa visita deste novo diario matutino, que, sob a direcção do primoroso jornalista, dr. Nuno Simões, começou a publicar-se em Lisboa.

Jornal de vasta informação, bem lançado e de atraentes secções, *A Patria* tem, decididamente, diante de si um largo futuro, caso possa resistir á tremenda crise que a imprensa atravessa, fazendo-a gemer ao peso de inconcebíveis dispendios, tal a simpatia adquirida no publico após a sua aparição. Por isso a saudâmos, juntando a nossa voz á daqueles que se congratulam pela presença de mais um orgão nas condições especiaes em que aparece *A Patria*.

«Voz Republicana»

Em Viana do Castelo surgiu á luz da publicidade um bi-semanario politico, literario e regionalista com o titulo da epigrafe. Dirige-o Rodrigo Abreu e tem por redactor o nosso amigo Pimenta Barbosa, uma das vitimas da traulitania, que, ao tempo, se encontrava á frente de *A Vida Nova*.

Com o maior prazer vamos ordenar a permuta, podendo desde já a *Voz Republicana* contar com a nossa solidariedade em tudo quanto represente auxilio á missão que se propõe—trabalhar pela Republica e pelas prosperidades e engrandecimento da ridente região onde se publica.

«A Liberdade»

Tambem endereçado ao *Democrata*, pousa sobre a mesa em que escrevemos o 1.º numero dum jornal academico de preparação social, bem colaborado e de aspecto grafico azsaz cuidado, como sucede com quasi todas as gazetas de Lisboa.

Longa vida e prosperidades.

CRISE

Em consequencia da morte, quasi repentina, do chefe do governo, quando, no ministerio do Interior, presidia, na madrugada de domingo, a um conselho de ministros, onde foi lida uma carta inserta no *Popular* pelo alferes Ribeiro dos Santos, carta, ao que se diz, insultuosa para o sr. coronel Baptista, está prestes a abrir-se a crise total do ministerio, que se espera será resolvida sem perda de tempo, como é preciso.

Consequencias

Em virtude dum artigo publicado pelo general Gomes da Costa ácerca da viagem do sr. ministro da Guerra ao Algarve e do incidente com os oficiaes reformados que o não cumprimentaram, artigo no qual o signatario assevera que não póde haver um bom exer-

Companhia Aveirense de Navegação e Pesca

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

AVISO

NÃO se tendo realisado, por falta de numero legal, a reunião extraordinaria da Assembleia Geral, convocada para o passado dia 6, de novo convoco os Snrs. Acionistas a reunir para os fins indicados na primeira convocatória, no proximo dia 27 do corrente, pelas 14 horas, na séde social.

Esta reunião realisar-se-ha com qualquer numero de Acionistas.

Aveiro, 10 de Junho de 1920.

O Presidente da Assembleia Geral

(a) **Luiz Pereira do Vale Junior**

cito enquanto á sua frente estiverem pessoas com ideias tacanhas e erradas, foi-lhe ordenada imediata prisão, que teria de cumprir, durante 20 dias, no forte de Elvas, se não fosse atingido pelo perdão do dia 10.

E não se passa disto. E não saimos disto. E estamos sempre nisto.

CORRESPONDENCIAS

Costa do Valado, 10

Efectuou-se no domingo, com a pompa costumada, a festividade do Corpo de Deus na séde da freguesia, Oliveirinha, percorrendo a procissão o antigo itenerario debaixo da melhor ordem.

A' cerimonia da primeira comunhão assistiu grande concurso de povo, apresentando-se as creanças vestidas de branco e proferindo o reverendo paroco de Oiã um substanciosu discurso alusivo ao acto.

—— Uma carts recebida esta semana do nosso conterraneo e amigo Elias Fernandes Vieira, dá-nos conta de que todos os naturaes deste logar, ausentes em S. Francisco da California, onde tambem se encontra, se acham de perfeita saude e auferindo bons proventos, noticia esta que nos é imensamente agradavel transmitir aos muitos leitores que este semanario possue entre nós.

—— Numa propriedade do sr. José Martins Pereira apareceu, ha dias, uma cobra de grandes dimensões, que não poude ser morta por, a tempo, se ter escapado da montaria preparada paia lhe dar caça,

—— Só agora chega ao nosso conhecimento ter *O Seculo*, numa correspondencia desta localidade, visado a atual encarregada dos serviços telegrafo-postaes, fazendo-o, porêm, tão injustamente, que duvida alguma temos em pôr a coberto desse pseudo ataque a sr.ª D. Cacilda Dias.

Sem querer, por muitos motivos, abrir polemica com quem quer que seja que se mostre autor da aludida correspondencia, é do nosso dever garantir aqui a inanidade das acusações formuladas, pois nenhum sentido fazia que, sendo a sr.ª D. Cacilda Dias uma distintissima funcionaria dos correios, muito correcta, muito zelosa e muito delicada deixasse de cumprir o regulamento só para ter o prazer de desagradar ao correspondente do *Seculo*, unica pessoa que, pelo visto, aiuda não compreendeu a dificuldade que existe em agradàr a todos. Mas seja tudo pelo divino amor de Deus, já que se chegou a tempo de constatár que *quem mais faz menos merece*. C.

Verdemilho, 9.

A minha ultima correspondencia não era de abril, como erradamente saiu mas sim de maio.

—— Partiu para os E. U. do Brazil, o sr. Luiz Cochino.

—— Para a America do Norte retiraram tambem os srs. Carlos Silva, João dos Santos Marabuto, Antonio dos Santos Furão, Evaristo Marques da Costa, David Ferreira e José Neto, estes tres ultimos, de Vilar.

A todos desejamos felicidades.

—— Realisa-se no dia 14 a eleição da Junta de freguesia de Aradas.

—— Continua a falta do azeite e do açucar, havendo quem tenha pago, em Ilhavo, este genero a 4 escudos o quilo. C.

ANUNCIO

—(*)—

Direcção das Obras Publicas do districto d'Aveiro

2.ª SECÇÃO DE CONSTRUCÇÃO

E. N. n.º 42 de S. Pedro do Sul a S. João da Madeira

Variante entre a ponte da Gandra (E. N. n.º 40) e a capela de Theamonde

FAZ-SE publico que no dia 29 do mez de junho corrente, pelas 14 horas, na secretaria da Administração do concelho de Macieira de Cambra, perante a respectiva commissão, presidida pelo administrador do concelho, se recebem propostas em carta fechada para construcção d'uma empreitada de terraplanagens e obras d'arte (aqueductos, syphões e muros de supporte) entre perfis 57 e 127, na extensão de 1.293,90.

Base de licitação.......... **4.813$00**
Deposito provisorio.......... **120$33**

Os desenhos, medições e condições especiaes da arrematação estão patentes na Secretaria da 2.ª secção de construcção, em Espinho, todos os dias uteis das 11 ás 16 horas.

As guias para effectuar o deposito provisorio são passadas na secretaria da 2.ª secção de construcção, em Espinho, todos os dias uteis até ás 15 horas do dia anterior ao da arrematação.

A importancia do deposito definitivo é de 5°|₀ sobre o valor da adjudicação.

Espinho e Secretaria da 2.ª secção de construcção da Direcção das Obras Publicas do districto d'Aveiro, 7 de Junho de 1920.

O Conductor chefe de secção,

Evaristo de Moraes Ferreira

DESASTRES NO TRABALHO

O facto do decreto que prolongou por mais 120 dias para serem feitos os seguros contra acidentes de trabalho, não dispensa, contudo, a obrigação que a lei impõe ao patrão no caso de desastre.

Todos os interessados se pódem dirigir a Antonio da Maia, delegado da LATINA em Aveiro, R. Almirante Candido dos Reis, 90.